

Conhecendo a Educação Profissional no Sistema Público de Ensino do Distrito Federal

• Carlos Alberto Malveira Diniz •
2023

Dados internacionais de catalogação na publicação (CIP)

D585c Diniz, Carlos Alberto Malveira
 Conhecendo a educação profissional no sistema público de ensino do Distrito Federal. / Carlos Alberto Malveira Diniz; Waléria Batista da Silva Vaz Mendes - 2023.
 10 f.; il. col.

 Produto Técnico/Tecnológico (Mestrado) – IFG – Câmpus Anápolis, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, 2023.

 1. Educação profissional. 2. Distrito Federal
 3. rede pública de ensino. 4. Produto Técnico/Tecnológico – cartilha.
 I. Vaz, Waléria Batista da Silva.
 III. Título.

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária – Claudineia Pereira de Abreu
IFG - Câmpus Anápolis.



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NO REPOSITÓRIO DIGITAL DO IFG - ReDi IFG

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Digital (ReDi IFG), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IFG.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- | | |
|--|---|
| ☐ Tese | ☐ Artigo Científico |
| ☒ Dissertação | ☐ Capítulo de Livro |
| ☐ Monografia – Especialização | ☐ Livro |
| ☐ TCC - Graduação | ☐ Trabalho Apresentado em Evento |
| ☒ Produto Técnico e Educacional - Tipo: Cartilha | |

Nome Completo do Autor: Carlos Alberto Malveira Diniz

Matrícula: 20211060150065

Título do Trabalho: A reforma e o novo: análises e reflexões a partir da reforma do ensino médio no Distrito Federal

Autorização - Marque uma das opções

- ☐ Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso aberto);
- ☐ Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG somente após a data ____/____/____ (Embargo);
- ☒ Não autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso restrito).

Ao indicar a opção **2 ou 3**, marque a justificativa:

- ☐ O documento está sujeito a registro de patente.
☒ O documento pode vir a ser publicado como livro, capítulo de livro ou artigo.
☐ Outra justificativa: _____

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

- o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

Anápolis-GO, 22/ 11/ 2023.

Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais



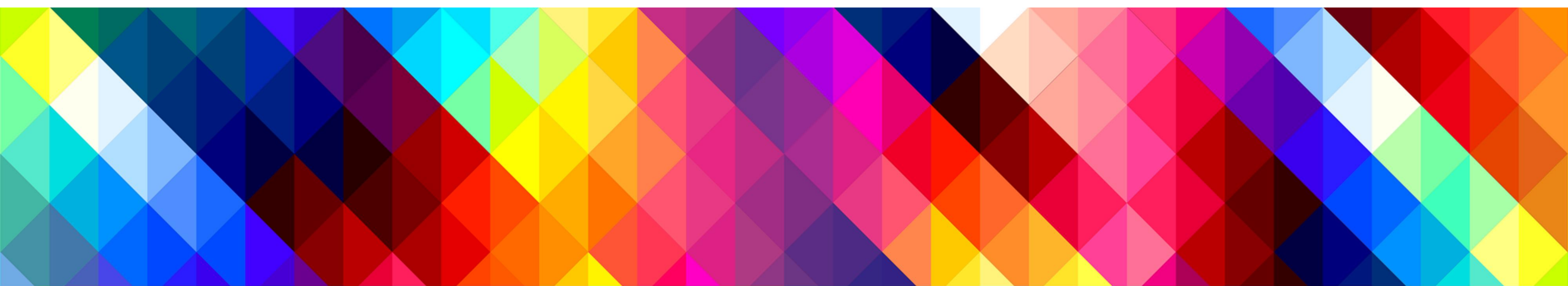
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA - PROFEPT
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS - IFG
CAMPUS ANÁPOLIS

Produto Educacional vinculado a dissertação “A REFORMA E O NOVO: ANÁLISES E REFLEXÕES A PARTIR DA REFORMA DO ENSINO MÉDIO NO DISTRITO FEDERAL”

• Anápolis - GO •
2023

Índice

06	Apresentação
07	Capítulo 1: Formas de Oferta da Educação Profissional no Distrito Federal.
09	Capítulo 2: Escolas que ofertam a EPT na rede pública de ensino do Distrito Federal.
11	Capítulo 3: Localização das Escolas no território do Distrito Federal.
13	Capítulo 4: É possível propor um Formação Integrada para o ensino público do DF.
15	Capítulo 5: O Itinerário Formativo Técnico Profissional na SEEDF.
17	Capítulo 6: O que dizem os profissionais da rede?
21	Considerações Finais
22	Referências



APRESENTAÇÃO

Essa cartilha tem o objetivo de apresentar a rede de Educação Profissional pertencente ao sistema público de ensino do Distrito Federal. Traz para o leitor quais são as formas de ofertas, quais as escolas públicas da rede estão voltadas para o ensino técnico e como ocorre a oferta do Itinerário Técnico Profissional previsto para o ensino médio a partir da implementação da Lei nº 13.415/2017, que reestruturou o ensino médio em todo o Brasil.

A presente cartilha, busca ter um caráter informativo quanto a Educação Profissional e Tecnológica no Distrito Federal. Porém, pretende ser crítica quanto a proposta do Itinerário Técnico de Educação Profissional ofertada em todo o ensino médio como possibilidade de percurso formativo para os jovens que não escolheram uma das quatro áreas do conhecimento (Ciências Humanas, Linguagens, Matemática e Ciências da Natureza) para aprofundamento.

Aos leitores que ao final sentirem-se instigados por esta cartilha, sugere-se leitura na íntegra da dissertação de mestrado produzida por este autor e intitulada a “A REFORMA E O NOVO: ANÁLISES E REFLEXÕES A PARTIR DA REFORMA DO ENSINO MÉDIO NO DISTRITO FEDERAL”.

Capítulo 1: Formas de Oferta da Educação Profissional no Distrito Federal

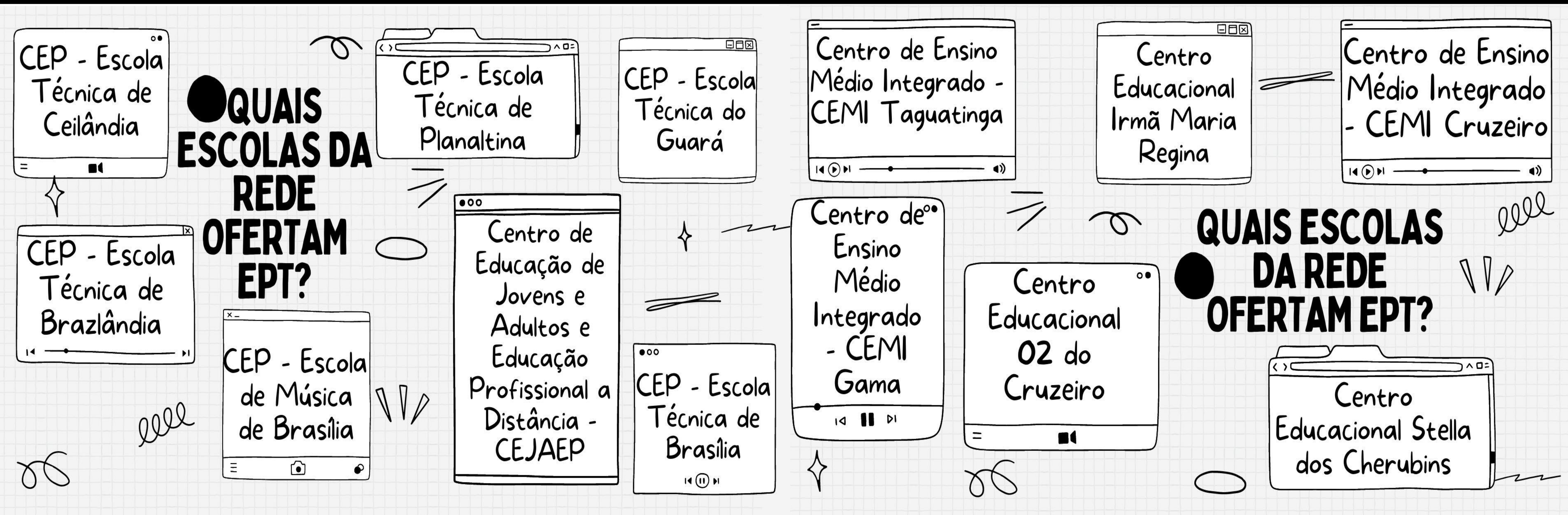


Caro leitor, acesse o link abaixo para uma breve apresentação da Educação Profissional e Tecnológica na rede pública de ensino do Distrito Federal.

LINK:

https://youtu.be/5N_jAdO9vkk

Capítulo 2: Escolas que ofertam a EPT na rede pública de ensino do Distrito Federal



Capítulo 3: Localização das Escolas no território do Distrito Federal



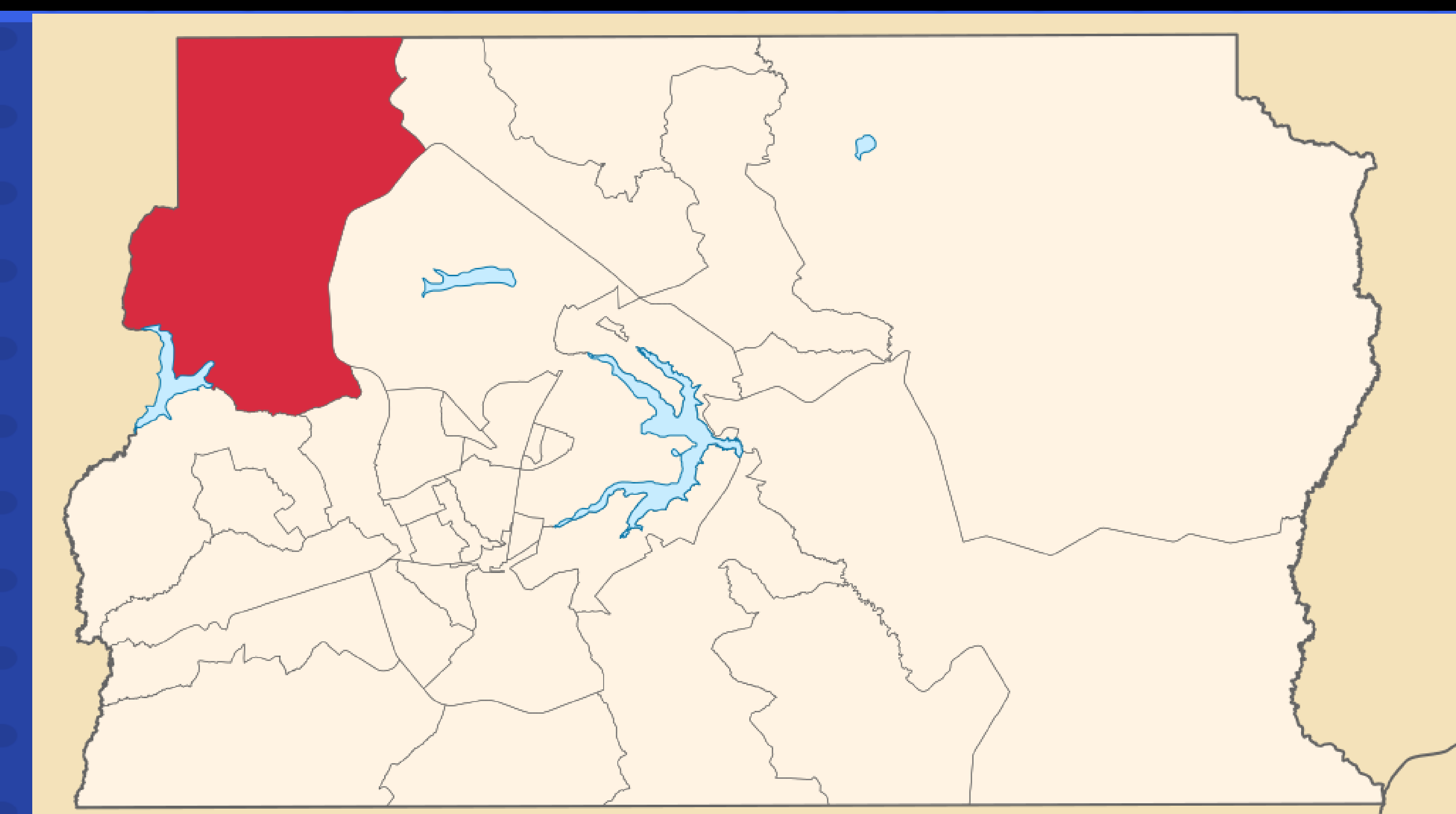
Região Administrativa de Brazlândia

□ CEP – Escola Técnica de Brazlândia Dep. Juarezão

Endereço: Qd 34 AE Vila São José – Brazlândia, Brasília/DF

□ Centro Educaacional Irmã Maria Regina Velanes Regis

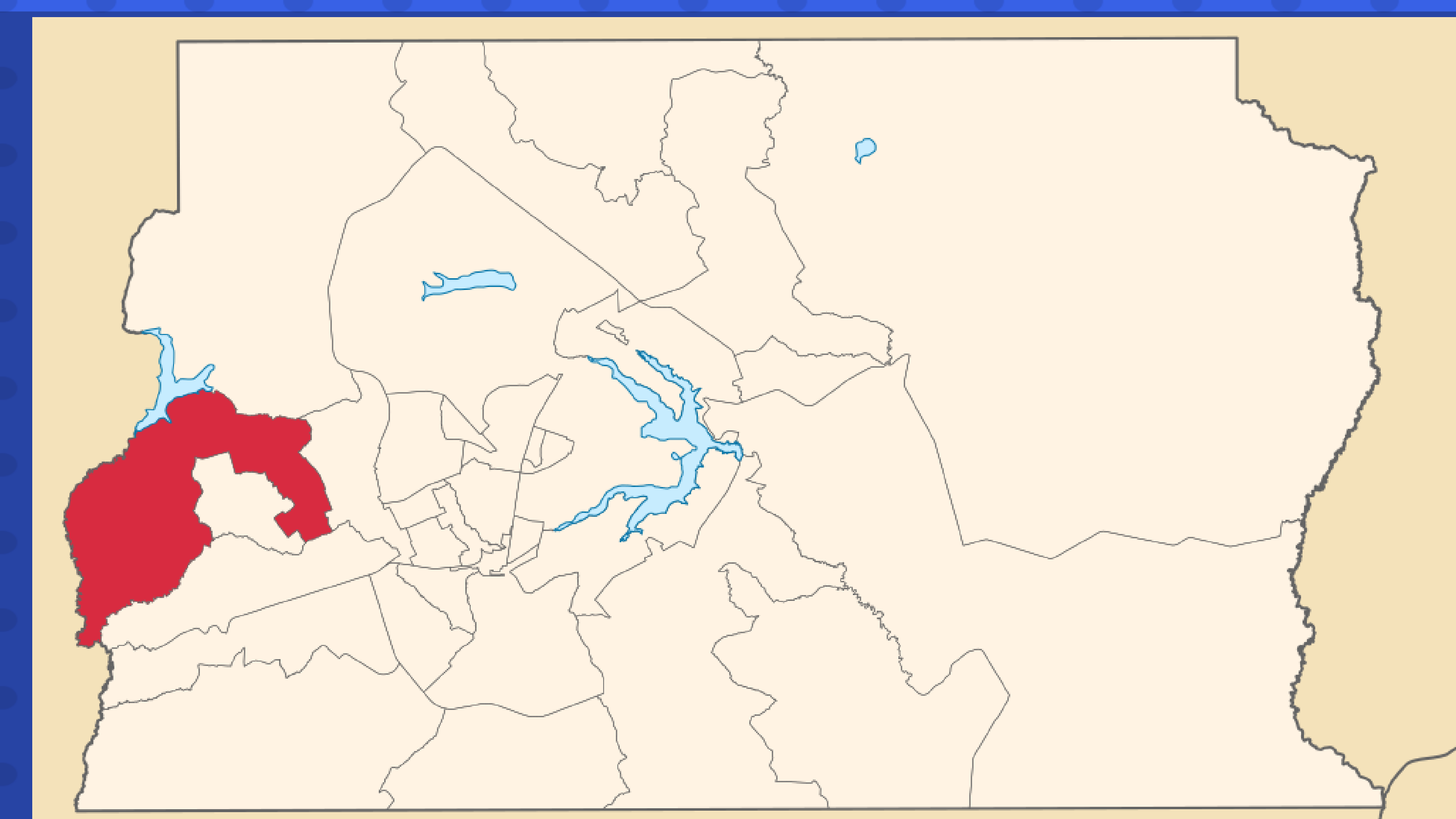
Endereço: DF 001, EPCT DF 430 Rodeador – Brazlândia, Brasília/DF



Região Administrativa de Ceilândia

□ CEP – Escola Técnica de Ceilândia

Endereço: EQNN 14 AE SN – Ceilândia, Brasília/DF

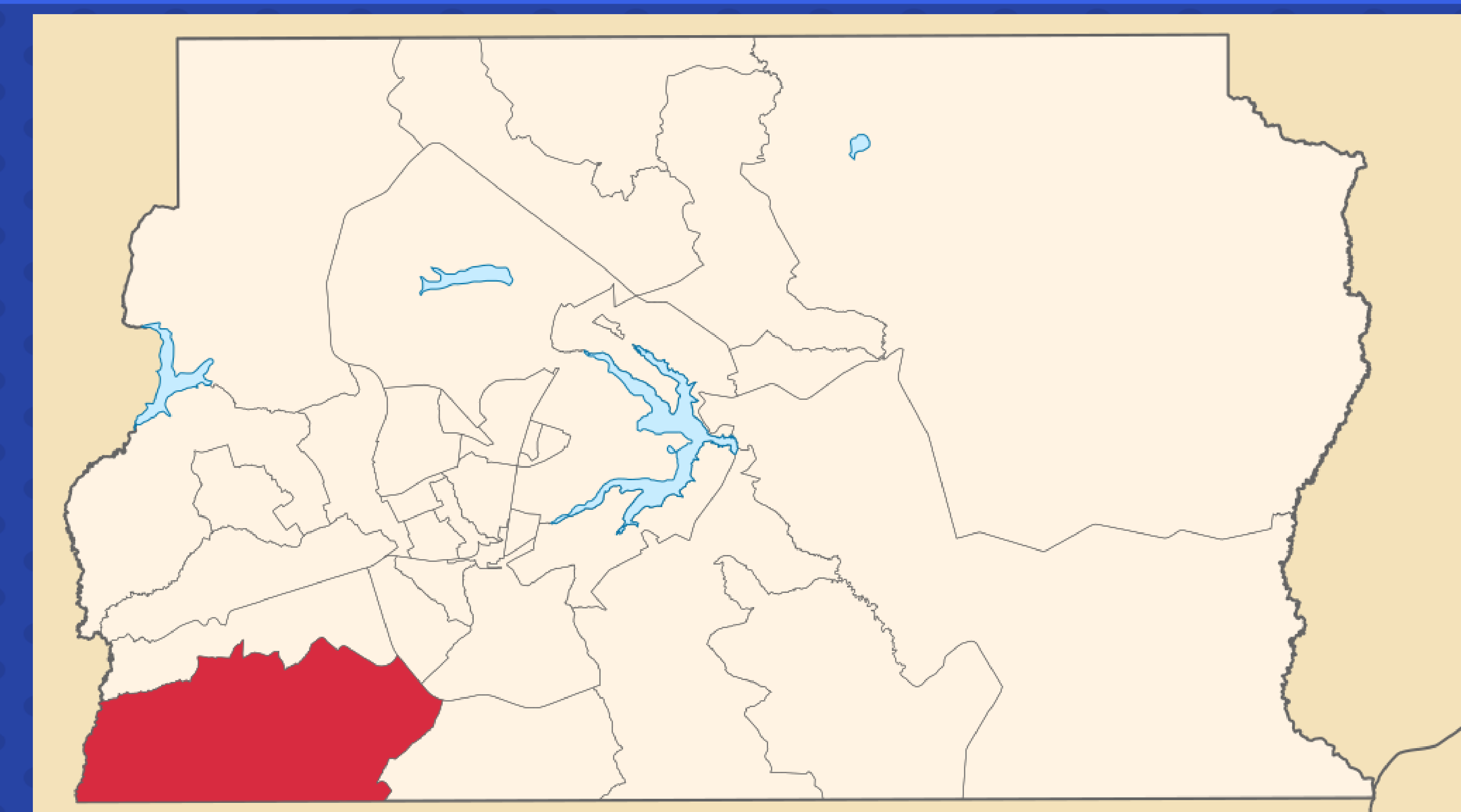




Região Administrativa do Gama

□ Centro de Ensino Médio Integrado do Gama

Endereço: EQ 12/16 AE, St. Oeste – Gama, Brasília/DF



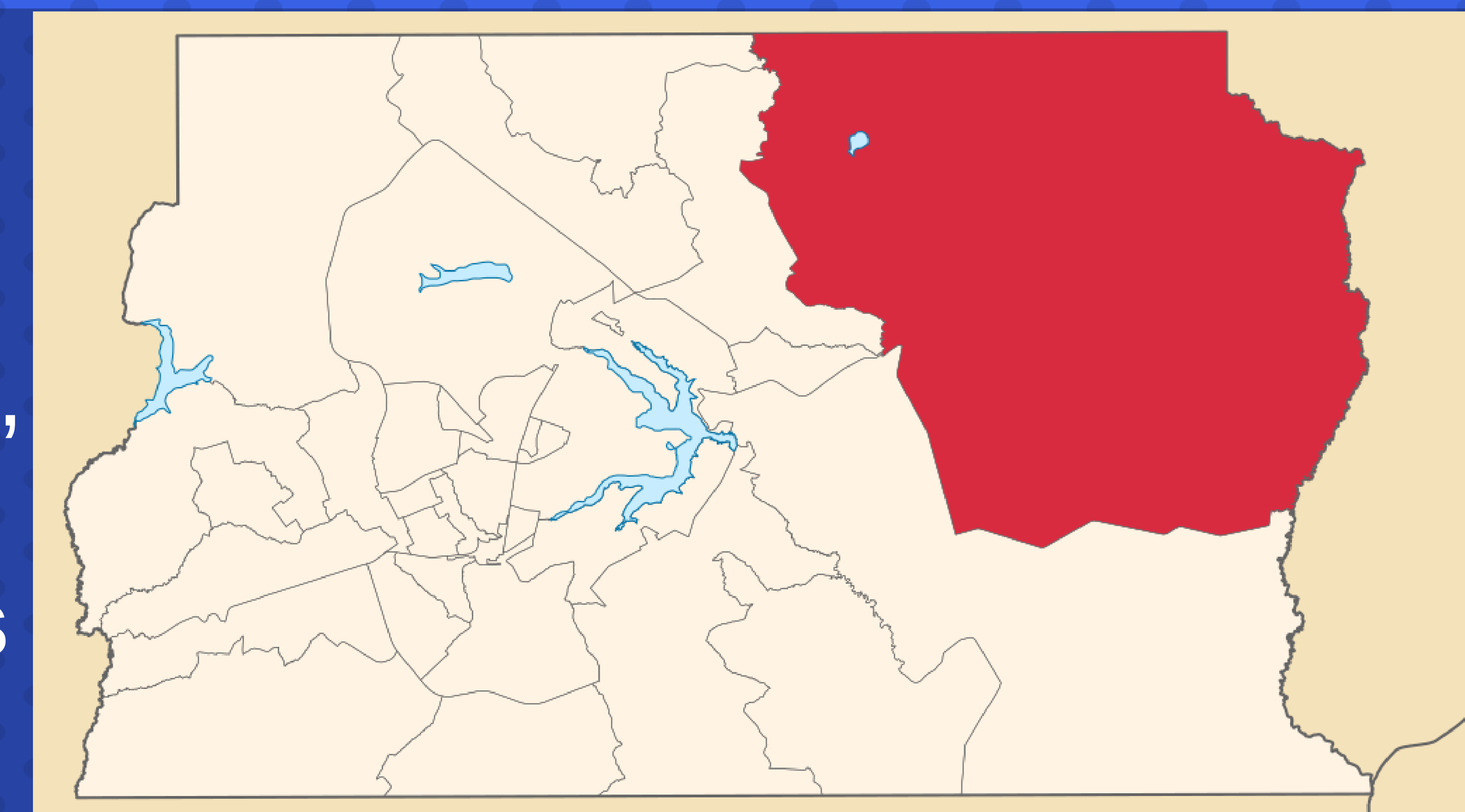
Região Administrativa de Planaltina

□ CEP Escola Técnica de Planaltina

Endereço: Entre Av Contorno e Independência, SN – Planaltina, Brasília/DF

□ Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois

Endereço: Rua Hugo Lobo, SN, St Sul, St Tradicional – Planaltina, Brasília/DF





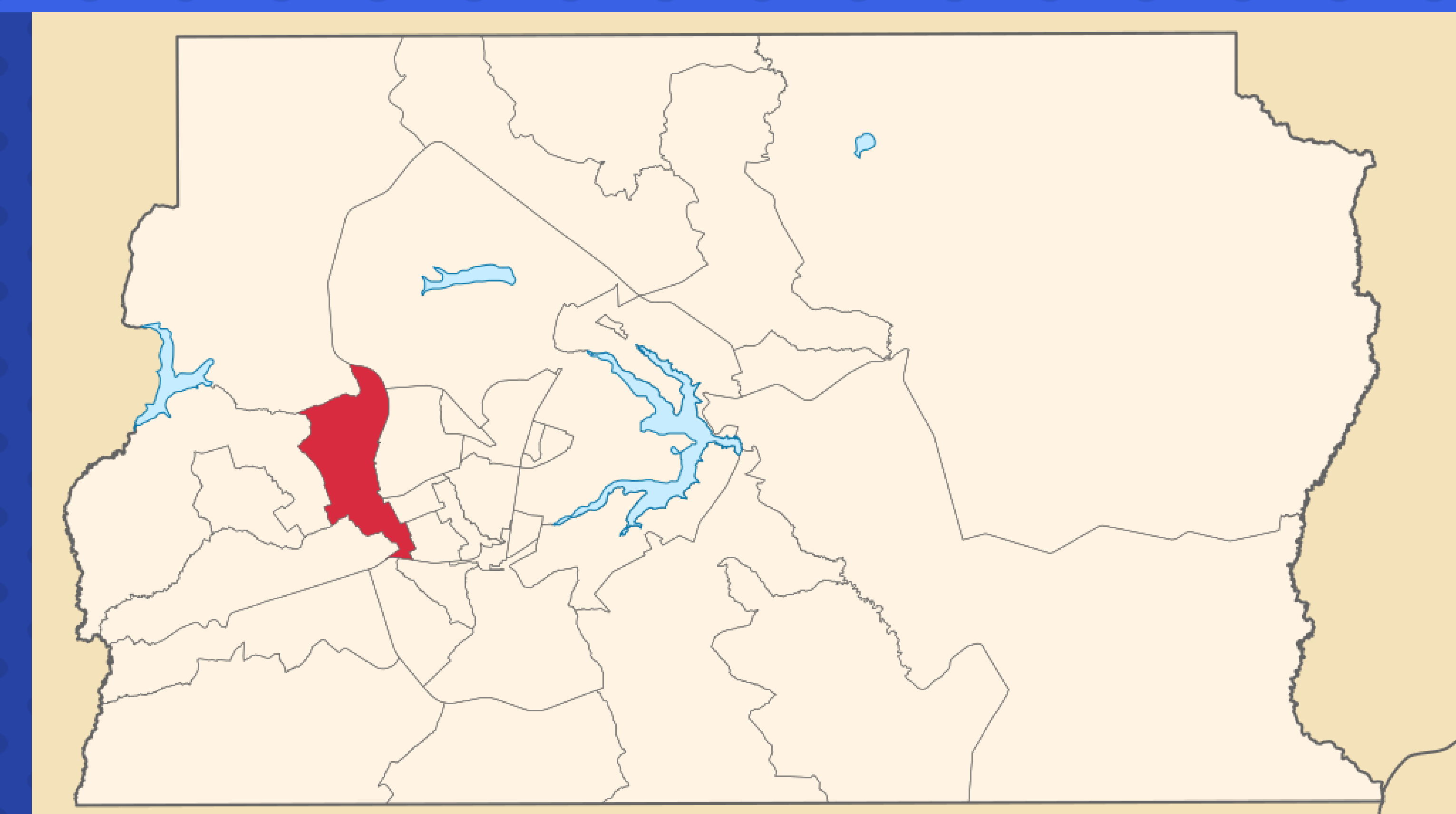
Região Administrativa de Taguatinga

□ Centro de Ensino Médio Integrado de Taguatinga

Endereço: EQNM 36/38 AE SN – Taguatinda, Brasília/DF

□ CEP Escola Técnica de Brasília

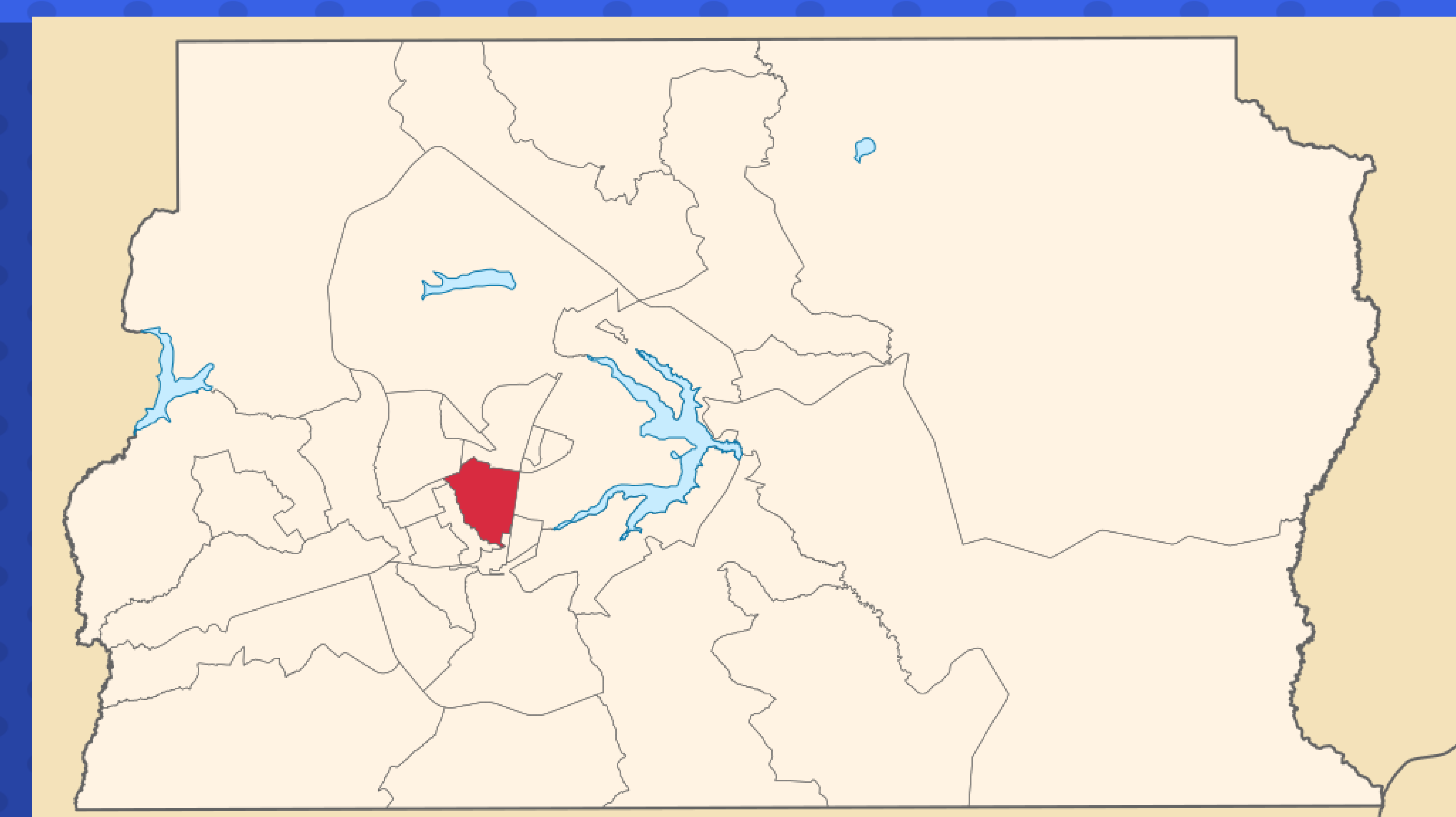
Endereço: OS 07 Lt 02/08 Av Águas Claras, Vila Areal –
Taguatinga, Brasília/DF



Região Administrativa do Guará

□ CEP – Escola Técnica do Guará Teresa Ondia Maltese

Endereço: EQ 17/19, Lt A – Guará II, Brasília/DF





Região Administrativa de Brasília

☐ CEP Escola de Música de Brasília

Endereço: SGA/Sul Qd 602 Projeção D Parte A – Asa Sul, Brasília/DF

☐ Centro de Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional a Distância de Brasília

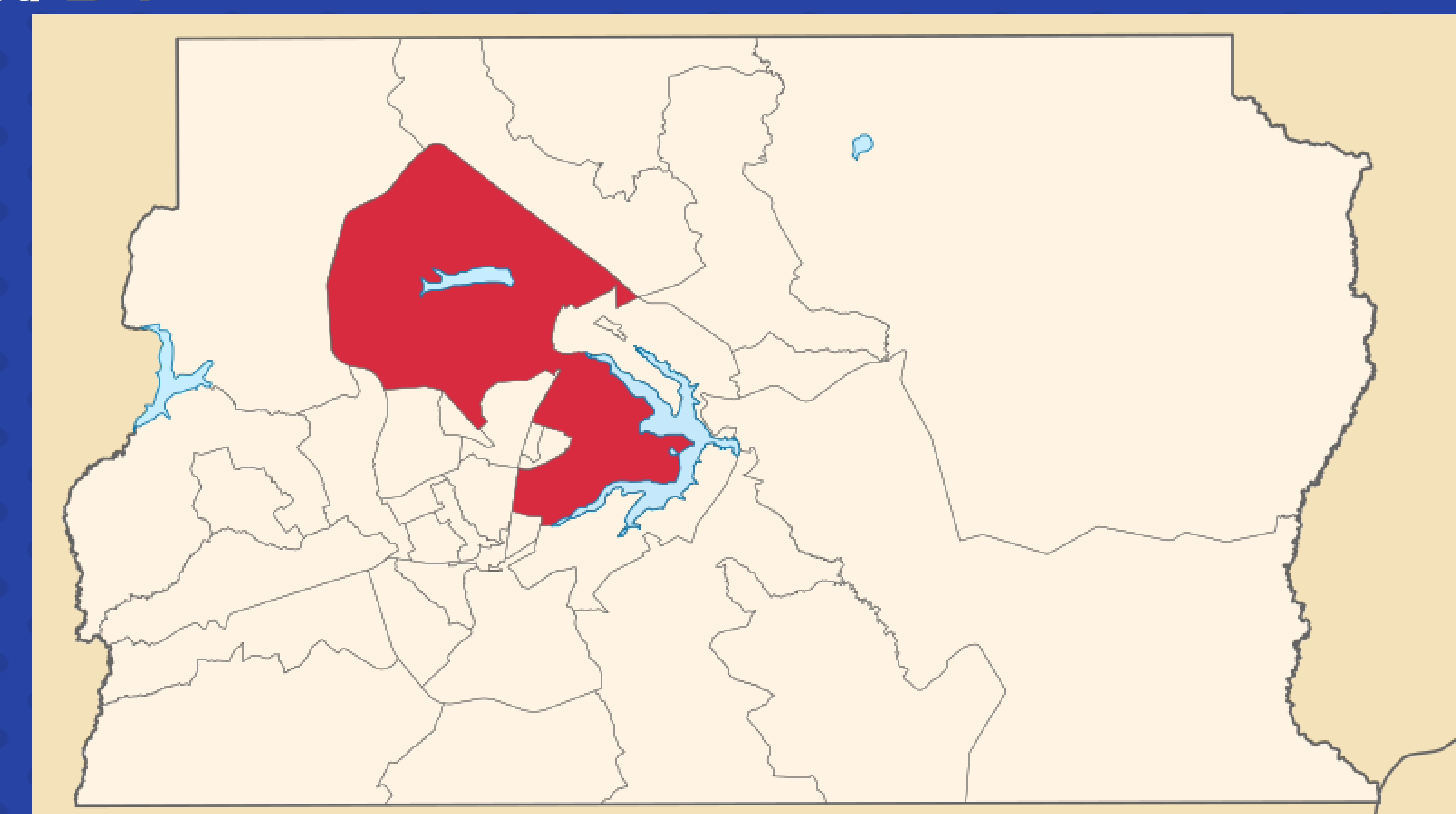
Endereço: L2 Sul, SGAS 602 Sul – Asa Sul, Brasília/DF

☐ Centro de Ensino Médio Integrado do Cruzeiro

Endereço: SRES Lt G – Cruzeiro Velho, Brasília/DF

☐ Centro Educacional 02 do Cruzeiro

Endereço: SHCES 804, Lt 02, AE SN – Cruzeiro Novo, Brasília/DF



Capítulo 4: É possível propor uma Formação Integrada para o ensino público do DF?

>>> Como observado nos capítulos anteriores, o Distrito Federal dispõe de uma significativa de rede de escolas públicas dedicadas a oferta da educação profissional tecnológica. Diante disso, esse capítulo se estrutura ao redor do seguinte questionamento: é possível propor uma Formação Integrada para a rede pública de ensino do Distrito Federal?

>>> As respostas dessa pergunta perpassam pela origem do sistema público de ensino local e pelo entendimento do que seria uma formação integrada.

✧
- Quanto as origens do sistema público de ensino local, este foi alicerçado nas concepções de educação de Anísio Teixeira. Que trata como indispensável uma educação intelectual integrada ao trabalho, no qual a aplicação prática das técnicas obtidas por meio do conhecimento teórico corroboram para o aperfeiçoamento da mente e do corpo diante dos avanços tecnológicos. ✧

✧
- Com relação ao entendimento de formação integrada, essa concepção preconiza a superação do ser humano dividido historicamente entre a ação de executar e de pensar, tendo o trabalho como princípio educativo (CIAVATTA, 2005), de modo a transcender o dualismo entre a formação de cultura geral intelectual e a de cultura manual e técnica estabelecida na educação brasileira. ✧

>>> Com base nos conceitos da página anterior, é possível afirmar que existem possibilidades de desenvolvimento de uma formação integrada.

- Os caminhos para essa proposição perpassam pelas instituições denominadas na rede de Centro de Ensino Médio Integrado - CEMI. Estas escolas trabalham no formato de tempo integral, com a oferta do ensino técnico e ensino médio na mesma unidade escolar.

- Os caminhos para essa proposição perpassam pelas instituições denominadas na rede de Centro de Ensino Médio Integrado - CEMI. Estas escolas trabalham no formato de tempo integral, com a oferta do ensino técnico e ensino médio na mesma unidade escolar.

Capítulo 5: O Itinerário Formativo Técnico Profissional na SEEDF

O ITINERÁRIO TÉCNICO PROFISSIONAL DO NOVO ENSINO MÉDIO



- É ofertado por meio de instituições parceiras ou nos Centros de Educacional Profissional - CEP da rede.

O Itinerário Formativo Técnico Profissional surge no “novo ensino médio” como alternativa para ampliar o acesso a educação profissional e tecnológica.

Entretanto, o modelo de oferta não garante qualidade e formação integral para o mundo trabalho. Sendo, apenas, uma forma aligeirada de atender as demandas do mercado capitalista por mão de obra.

Esse modelo ainda não valoriza a rede de escolas de educação profissional da SEEDF em sua totalidade e nem vislumbra desenvolver toda a potencialidade do ensino técnico.

Pelo contrário, o Itinerário Formativo Técnico Profissional amplia parcerias com outras instituições, como por exemplos as escolas técnicas do Sistema S (SENAC, SESC).

COMO É OFERTADO O ITINERÁRIO TÉCNICO PROFISSIONAL DO NOVO ENSINO MÉDIO??



- O aluno escolhe esse percurso formativo no lugar da área de conhecimento no primeiro ano do ensino médio

O Itinerário Formativo Técnico Profissional aparece como uma opção para os jovens, que dentro da proposta do “novo ensino médio”, não querem escolher uma das quatro áreas do conhecimento (Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza ou Matemática) para aprofundamento dos estudos.

Nesse modelo de oferta, o estudante deixa de frequentar em dois dias da semana sua escola de formação básica para cursar o ensino técnico em outra instituição, que pode ser parceira (Sistema S) ou da própria rede (Centro de Educação Profissional – CEP).

Essa possibilidade de oferta está disponível para toda a rede da SEEDF. Entretanto, devido a quantidade de vagas, nem todos os estudantes conseguem acesso.

Outra questão, é o fato do aluno ter que ausentar-se dois dias da semana de sua escola no turno de aula da formação básica para frequentar o ensino técnico. Fato que distorce e precariza a ideia de formação integrada.

Capítulo 6: O que dizem os profissionais da rede?

Durante os meses de fevereiro a março de 2023, foram entrevistados, por meio de questionário de pesquisa digital e criado via recurso Google Formulário, servidores públicos docentes da SEEDF.

Todos os entrevistados são profissionais atuantes em escolas que estão como piloto na implementação da reestruturação do ensino médio na rede pública de ensino do Distrito Federal.

O objetivo central da pesquisa é analisar o processo de implementação do novo ensino médio no Distrito Federal, no tocante ao Itinerário Formativo de Educação Profissional e Tecnológica em escolas piloto do Distrito Federal.

A justificativa desta pesquisa decorre da implementação legal da reforma do ensino médio, regulamentada com a publicação da Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN (Lei nº 9394/96) instituindo profundas mudanças na estrutura do Ensino Médio em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal.

A realização da pesquisa por meio de entrevistas obedeceu aos princípios éticos das Resoluções 466/12 e 510/16, garantindo a liberdade e o livre direito de participação ou não dos sujeitos convidados a responder ao questionário.

Portanto, será garantido a integridade e a preservação dos dados que possam identificá-los por meio de medidas que mantenham a privacidade, sigilo e confidencialidade dos sujeitos participantes, como a não utilização de seus nomes, imagens, vozes e cargos/funções no texto final da dissertação e neste produto educacional.

Diante do exposto, selecionou-se algumas das perguntas presentes no questionário e respostas obtidas dos participantes para compor esta cartilha.

Para maior aprofundamento, detalhamento e conhecimento das demais perguntas do questionário de pesquisa; recomenda-se consulta e leitura na íntegra da dissertação de mestrado produzida por este autor e referenciada no início desta obra.

Pergunta feita aos entrevistados:

- A Lei nº 13.415/2017 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu uma mudança na estrutura do ensino médio. **Enquanto profissional da educação, como você avalia essa proposta de reforma do ensino médio?**

RESPOSTAS OBTIDAS:

“Muito complexa. Deveria ser implementada aos poucos. A comunidade tem dificuldade de entender.”

SUJEITO P1

“A proposta da reforma é significativa para o processo de aprendizagem, contudo a estrutura que envolve tempo, espaço e recursos ainda é muito precária.”

SUJEITO P3

Veja que as respostas oriundas da pergunta acima consideram ser necessário reformular o ensino médio. Entretanto, não consideram ideal a forma atual de reestruturação. Isto devido a diversas questões, como: infraestrutura das instituições de ensino, qualificação dos docentes, escuta e participação mais ativa da comunidade escolar.

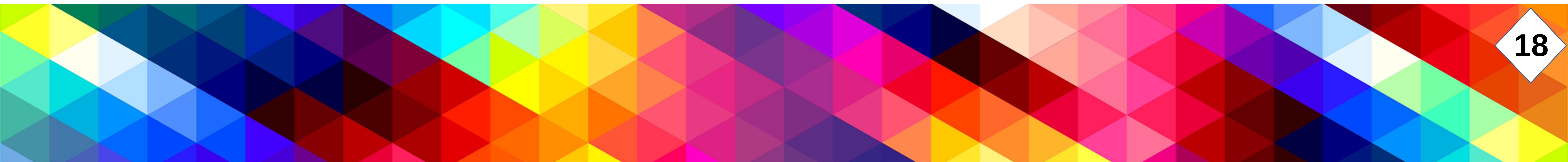
“Necessária, apesar de precisar de adequações. As instituições de Ensino serem mais ouvidas e terem suas propostas analisadas com mais rigor, pois são os profissionais que realmente estão na ponta da proposta, implementando o que está sendo proposto.”

SUJEITO P2

“Há de fato necessidade de mudanças no Ensino Médio, que seriam promovidas por esta Lei, no entanto, as dificuldades de sua implementação provocaram mais problemas do que inovações positivas”

SUJEITO P4

OBSERVAÇÃO:
Os entrevistados foram denominados de Sujeito P1, Sujeito P2, ... E, assim sucessivamente.



Pergunta feita aos entrevistados:

- "A ideia de formação integrada sugere superar o ser humano dividido entre a ação de executar e a ação de pensar" CIAVATTA (2012). Dentre as opções de oferta da Educação Profissional e Tecnológica no DF: em escola Centro de Ensino Médio Integregado - CEMI, em Escola Técnica Centro de Educação Profissional e Tecnológica - CEP e em instituições parceiras do Sistema S (Senai/Senac). Responda: **Dentre essas formas de ofertas, qual você considera mais viável para a concepção de uma formação integrada?**

RESPOSTAS OBTIDAS:

“Todas elas são viáveis, porque há uma maior pluralidade de oferta de cursos aos estudantes, bem como maior pluralidade de sistemas de ensino, maior pluralidade de vagas, maior pluralidade de acesso aos locais de curso. Um forma de oferta não pode substituir outra, elas precisam ser somadas para que haja cada vez mais possibilidades de formação de acordo com os interesses dos estudantes e as necessidades da comunidade em que as escolas e os estudantes estão inseridos.”

SUJEITO P3

“Acredito que o CEMI é a opção mais viável para esse tipo de abordagem. O CEMI apresenta a maior possibilidade de articulação dos conhecimentos de forma integral e integrada, já que o estudante perpassa a educação técnica juntamente com a formação acadêmica tradicional, possibilitando que os conteúdos sejam trabalhados naturalmente como um curso só.”

SUJEITO P1

“Todas eu acho importante. Pois só precisamos melhorar as estratégias e logística de atendimento ao estudante. Como por exemplo ofertar cursos mais interessantes, e lanches de qualidade nas instituições parceiras, transporte público, tudo isso para evitar a evasão escolar.”

SUJEITO P4

Nas falas dos entrevistados é notório a valorização de todas as formas de oferta da EPT. Entretanto, a resposta do Sujeito P1 vê maior viabilidade no CEMI, por justamente trabalhar forma integral e integrada. Já os Sujeitos P3 e P4 vislumbram a importância de todas as possibilidades de oferta, devido a um maior alcance de estudantes. Sendo necessário alguns ajustes na oferta concomitante.

Pergunta feita aos entrevistados:

- Com relação a oferta concomitante, do Itinerário Formativo aplicado à Educação Profissional e Tecnológica, disponibilizada por meio de instituições parceiras do Sistema S (Senac/Senai) ou por escolas técnicas Centro de Educação Profissional - CEP da própria SEEDF, responda: **Em sua opinião, esta parceria atende com qualidade a demanda dos estudantes que buscam uma qualificação técnica e profissional alinhada a formação básica?**

RESPOSTAS OBTIDAS:

“Até agora não tem atendido, ora porque não há convergência de dias e horários para a maioria dos cursos ofertados, ora porque o Sistema S não consegue abrir turmas para os pouquíssimos estudantes que chegam a se inscrever para os cursos inicialmente ofertados, fazendo com que os estudantes interessados acabem retornando para o itinerários das áreas de conhecimento ofertados pela escola de origem.”

SUJEITO P3

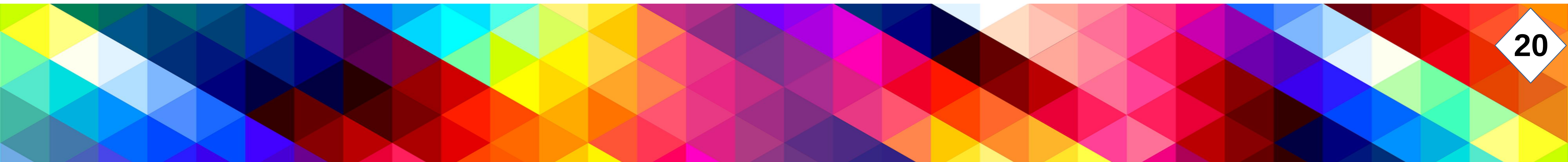
“Acredito que a demanda não está sendo adequadamente atendida. Com base nos números observados na nossa escola de evasão e o relato dos próprio estudantes sobre o curso e a razão do abandono da formação técnica, normalmente está atrelado ao não atendimento das expectativas dos estudantes pelo curso, mas também a falta de informações claras sobre o curso, sobre a certificação, sobre a integração com o currículo escolar e até mesmo ao cancelamento de turmas na instituição.”

SUJEITO P5

A pergunta acima foi direcionada aos profissionais da educação que trabalham em escolas-pilotos do ensino médio com a oferta da EPT em parceria com o Sistema S ou CEP Escola Técnica da própria rede pública de ensino.

Nesse sentido, é recorrente na fala dos entrevistados que essa forma de oferta não está atendendo as demandas da comunidade escolar conforme os relatos ao lado.

E, ao cruzar as respostas desse questionamento com o da página anterior é observável que os sujeitos consideram válido a oferta concomitantes, Entretanto, existem lacunas a serem resolvidas.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral desse Produto Educacional é apresentar, em caráter informativo, a rede de Educação Profissional e Tecnológica pertencente ao sistema público de ensino do Distrito Federal. Não deixando de colocar alguns apontamentos críticos por meio das respostas obtidas dos sujeitos participantes da pesquisa de mestrado, na qual vincula-se esse trabalho. É possível concluir que esta cartilha, enquanto Produto Educacional, poderá cumprir sua intencionalidade a medida que for sendo disponibilizada aos trabalhadores da educação da rede pública local, bem como a todos os membros da comunidade escolar.

Levando em consideração esses aspectos e as informações apresentadas nos capítulos anteriores. Conclui-se que a educação pública do Distrito Federal dispõe de uma estrutura de EPT com possibilidades de expansão da oferta. Sendo necessário, melhorias e ajustes pontuais na oferta do ensino técnico por meio do denominado Itinerário Técnico Profissional, que passou a existir com a reestruturação do ensino médio imposta pela Lei nº 13.415/2017.

Por fim, para maior aprofundamento na temática, recomenda-se a leitura da dissertação de mestrado cujo esse trabalho está vinculado. De modo, a agregar aos leitores maiores detalhes referentes a reforma do ensino médio, a história da educação pública nacional e local.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Federal nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.** Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto - Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e o Decreto - Lei no 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei no 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm >. Acesso em: 18 jun. 2021.

CIAVATTA, M. **A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e identidade.** *In:* FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs). **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições.** São Paulo: Cortez, 2005.

DISTRITO FEDERAL. **Novo Ensino Médio.** Disponível em < <http://www.educacao.df.gov.br/novo-ensino-medio/> > Acesso em: 12 mai. 2021.

